

PROBLEMAS DE SATISFAÇÃO DE RESTRICÇÕES CAP 6

Parcialmente adaptado de
<http://aima.eecs.berkeley.edu>

Resumo

- Exemplos de CSP (Constraint Satisfaction Problems)
- Procura com retrocesso (backtracking) para CSPs
- Estrutura e decomposição de problemas
- Procura local para CSPs

Problemas de Satisfação de Restrições (CSPs)

- Problema usual de procura:
 - o estado é uma “caixa negra” – estrutura de dados arbitrária suportando métodos para teste objectivo, funções de avaliação e sucessor
- CSP:
 - estado é definido com **variáveis** X_i que tomam **valores** num **domínio** D_i
 - teste objectivo é um conjunto de restrições especificando as combinações permitidas para subconjuntos de variáveis
- Exemplo simples de uma **linguagem de representação formal**
- Permite recorrer a algoritmos **genéricos** melhores do que os algoritmos de procura estudados anteriormente

Problemas de Satisfação de Restrições (CSPs)

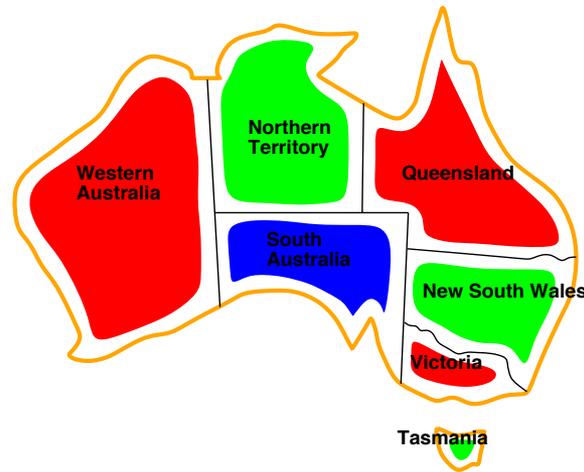
- Formulação de um CSP:
 - Conjunto finito de **variáveis** V_1, \dots, V_n
 - Conjunto finito de **restrições** C_1, \dots, C_m
 - **Domínios** não vazios dos valores possíveis de cada variável D_1, \dots, D_n
 - Cada restrição C_i limita os valores que cada variável pode tomar, e.g., $V_1 \neq V_2$
- Um **estado** é definido como uma atribuição de valores a uma ou mais variáveis
- **Atribuição consistente**: uma atribuição que não viola as restrições
- **Atribuição completa**: uma atribuição que contempla todas as variáveis
- **Solução**: uma atribuição completa e consistente

Exemplo de CSP: Coloração de Mapas



- **Variáveis:** WA, NT, Q, NSW, V , SA, T
- **Domínios:** $D_i = \{\text{red; green; blue}\}$
- **Restrições:** regiões adjacentes devem ter cores diferentes
 - e.g., $WA \neq NT$ (se a linguagem o permitir), ou
 - $(WA, NT) \in \{(\text{red, green}), (\text{red, blue}), (\text{green, red}), (\text{green, blue}), \dots\}$

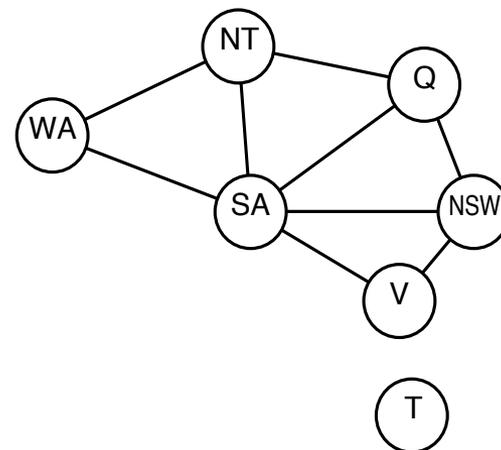
Exemplo de CSP: Coloração de Mapas



- Soluções são atribuições de valores a variáveis que satisfazem todas as restrições, e.g.,
- {WA=red, NT=green, Q=red, NSW=green, V =red, SA=blue, T =green}

Grafo de Restrições

- **CSP binário**: cada restrição relaciona no máximo duas variáveis
- **Grafo de restrições**: nós são variáveis e arcos correspondem a restrições



- Algoritmos genéricos para CSPs fazem uso da estrutura do grafo para tornar a procura mais eficiente.
 - E.g., Tasmânia é um subproblema independente!

Tipos de CSPs

- **Variáveis discretas**

- Domínios finitos; cardinalidade $d \Rightarrow O(d^n)$ atribuições completas
 - e.g., CSPs Booleanos, incl. satisfatibilidade Booleana (NP-completo)
- Domínios infinitos (inteiros, cadeias de caracteres, etc.)
 - escalonamento: variáveis representam início/fim das tarefas
 - utilizam **linguagem de restrições**: $\text{StartJob}_1 + 5 \leq \text{StartJob}_3$
 - restrições lineares são solúveis, não-lineares são indecidíveis

- **Variáveis contínuas**

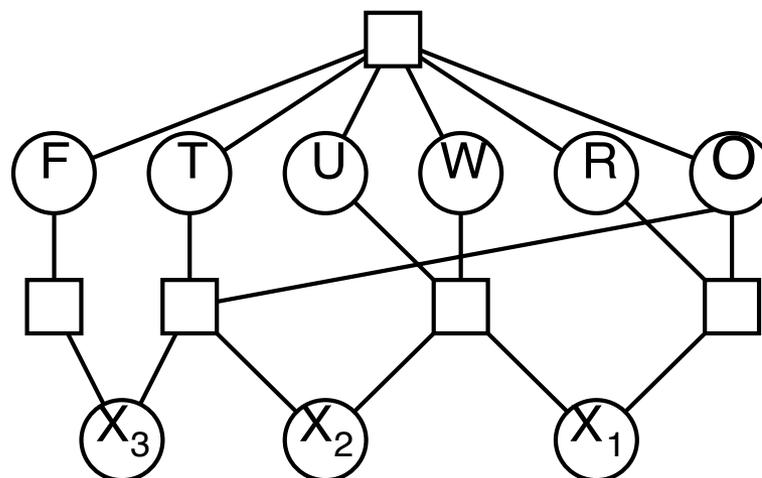
- e.g., tempos de início/fim das observações do Telescópio Hubble
- restrições lineares resolúveis em tempo polinomial por métodos de programação linear

Tipos de Restrições

- **Unárias**: restrições envolvendo apenas uma variável,
 - e.g., $SA \neq \text{green}$
- **Binárias**: restrições envolvendo pares de variáveis,
 - e.g., $SA \neq WA$
- **Ordem superior**: restrições envolvendo 3 ou mais variáveis,
 - e.g., restrições das colunas em problemas cripto-aritméticos
- **Preferências** (restrições suaves),
 - e.g., red é melhor do que green
 - habitualmente representado atribuindo um custo a cada atribuição de variáveis
 - problemas de otimização com restrições

Exemplo de CSP: Criptoaritmética

$$\begin{array}{r} \text{T W O} \\ + \text{T W O} \\ \hline \text{F O U R} \end{array}$$



- **Variáveis:** F T U W R O X₁ X₂ X₃
- **Domínios:** {0, 1, 2, 3, 4, 5, 6, 7, 8, 9}
- **Restrições:**
 - alldiff(F, T, U, W, R, O)
 - $O + O = R + 10 \cdot X_1$, etc.

CSPs reais

- Problemas de alocação
 - e.g., quem é o professor de determinada disciplina?
- Problemas de horários
 - e.g., quando é que uma disciplina é oferecida e onde?
- Configuração de Hardware
- Folhas de cálculo
- Escalonamento de Transportes
- Planeamento/Esalonamento de Produção
- Planeamento Espacial
- Notar que muitos problemas reais requerem variáveis contínuas

Formulação como Problema de Procura

- Os estados são definidos pelos valores atribuídos até ao momento às variáveis
 - Estado inicial: a atribuição vazia, { }
 - Função sucessor: atribuir um valor a uma variável livre que não entre em conflito com a atribuição actual.
 - falha se não existirem atribuições possíveis (irreparável!)
 - Teste objectivo: a atribuição não tem variáveis livres
- 1. É o mesmo para todos os CSPs
- 2. Toda a solução ocorre à profundidade n com n variáveis
 - utilização de procura em profundidade primeiro
- 3. Caminho é irrelevante, pode-se usar formulação de estado completo
- 4. $b = (n - 1)d$ à profundidade 1, logo $n!d^n$ folhas (apenas d^n atribuições completas)

Procura com retrocesso (backtrack)

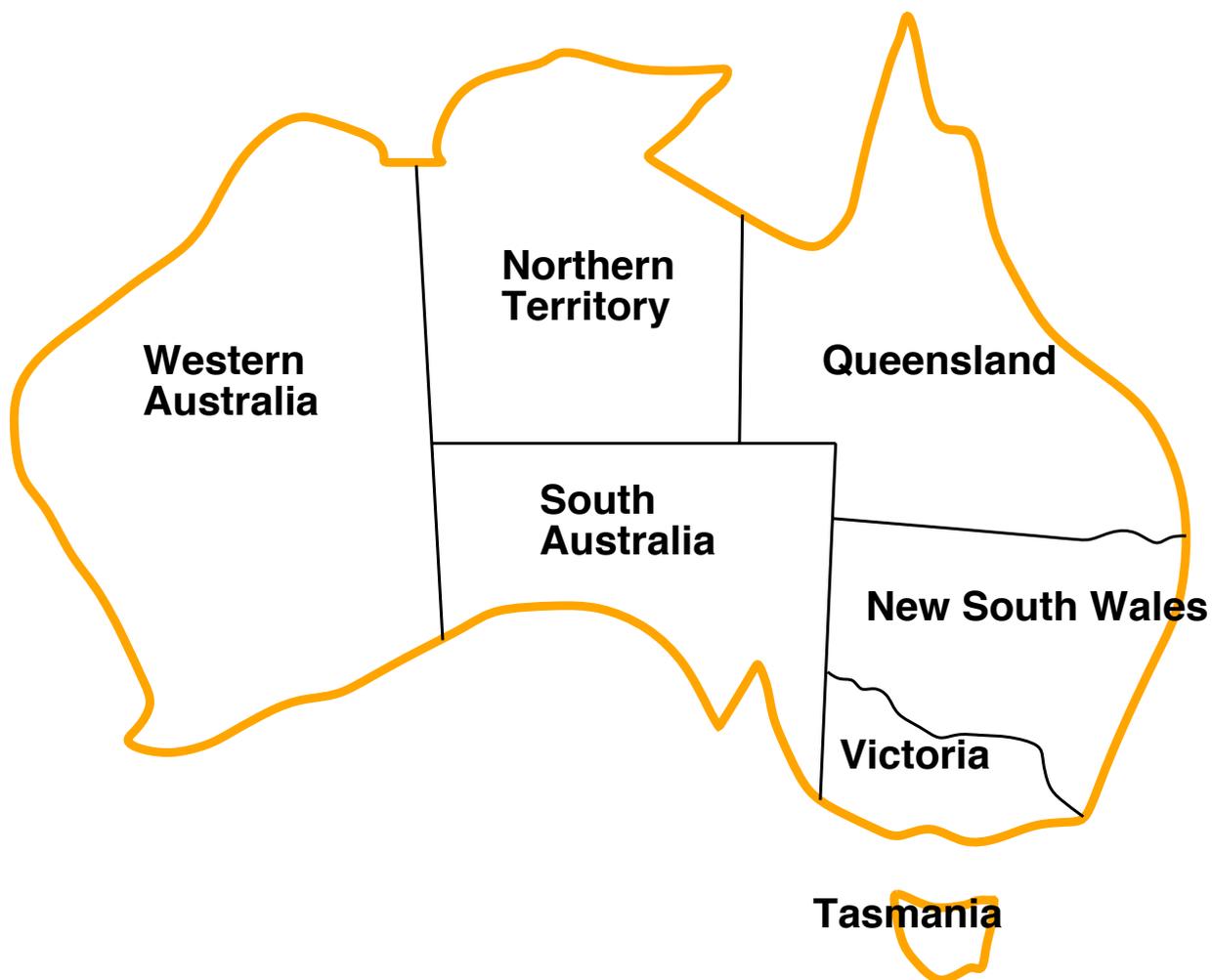
- As atribuições de variáveis são comutativas, i.e.,
 - [WA=red depois NT=blue] mesmo que [NT=blue depois WA=red]
- Só é preciso considerar atribuições a uma única variável em cada nó
 - $b = d$ e existem d^n folhas
- Procura em profundidade primeiro para CSPs com atribuições a uma única variável é designada por procura com retrocesso
- Procura com retrocesso é o algoritmo básico cego para CSPs
 - Conseguir resolver n-rainhas para $n \approx 25$

Procura com retrocesso

function BACKTRACKING-SEARCH(*csp*) **return** a solution or failure
 return RECURSIVE-BACKTRACKING([], *csp*)

function RECURSIVE-BACKTRACKING(*assigned*, *csp*) **return** a solution or failure
 if *assigned* is complete **then return** *assigned*
 var ← SELECT-UNASSIGNED-VARIABLE(VARIABLES[*csp*], *assigned*, *csp*)
 for each *value* **in** ORDER-DOMAIN-VALUES(*var*, *assigned*, *csp*) **do**
 if *value* is consistent with *assigned* according to CONSTRAINTS[*csp*] **then**
 result ← RECURSIVE-BACKTRACKING([*var=**value* | *assigned*], *csp*)
 if *result* ≠ *failure* **then return** *result*
 end
 return *failure*

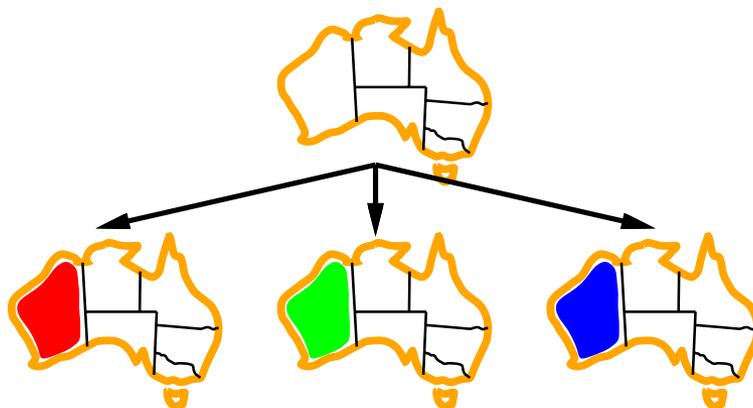
Exemplo de Procura com Retrocesso



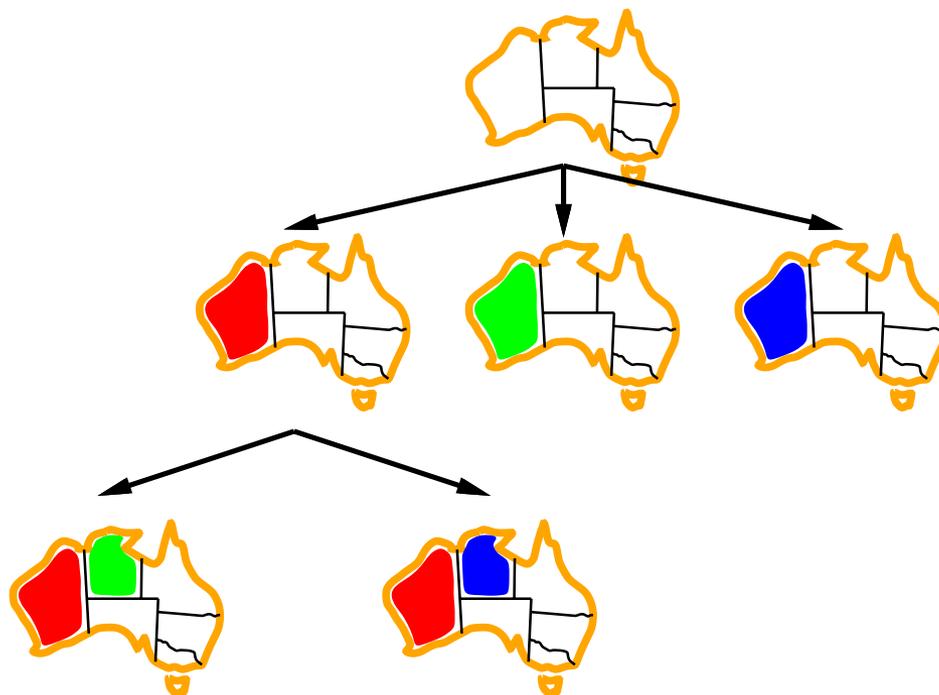
Exemplo de Procura com Retrocesso



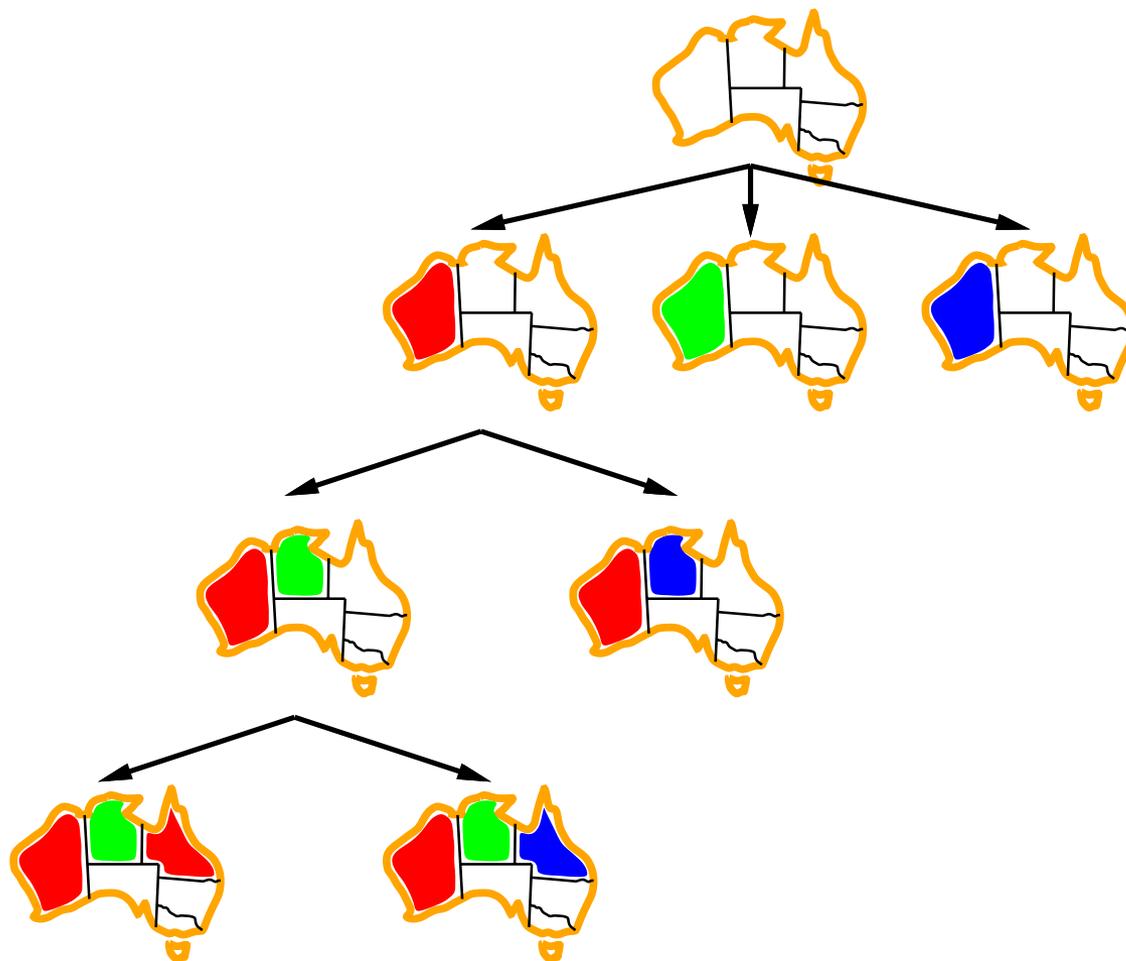
Exemplo de Procura com Retrocesso



Exemplo de Procura com Retrocesso



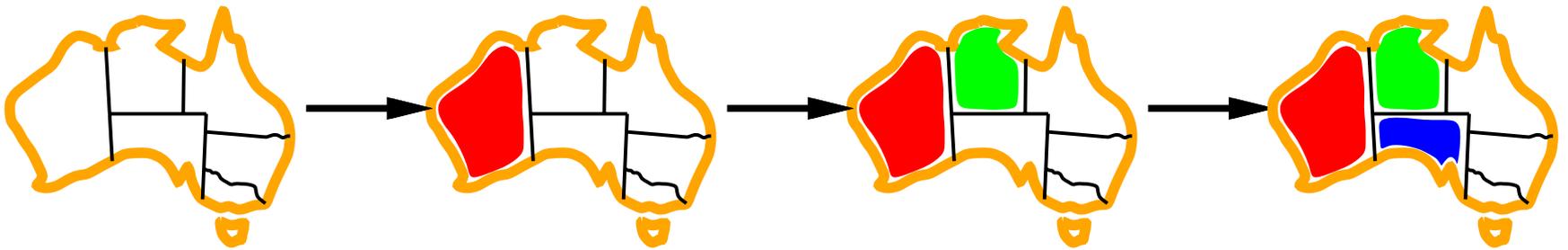
Exemplo de Procura com Retrocesso



Melhorando a eficiência do Retrocesso

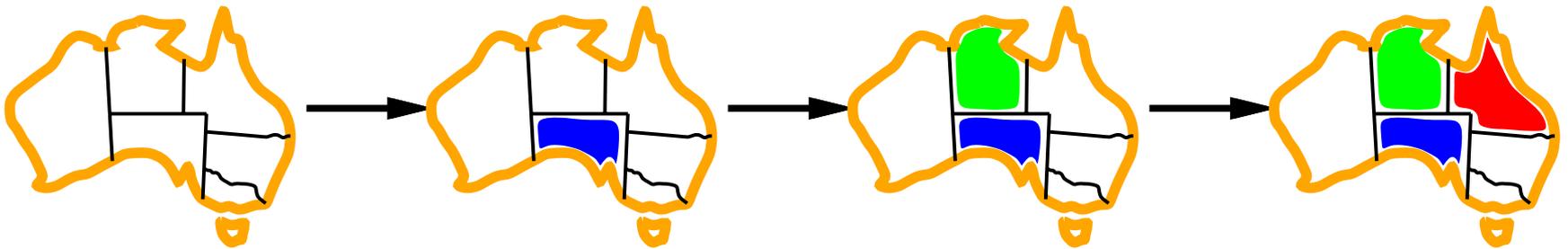
- Métodos genéricos podem resultar em ganhos substanciais de eficiência
 - 1. Qual a variável a atribuir?
 - 2. Por que ordem devem ser tentados os seus valores?
 - 3. Podem-se detectar falhas inevitáveis mais cedo?
 - 4. Pode-se utilizar vantajosamente a estrutura do problema?

Variável mais restringida



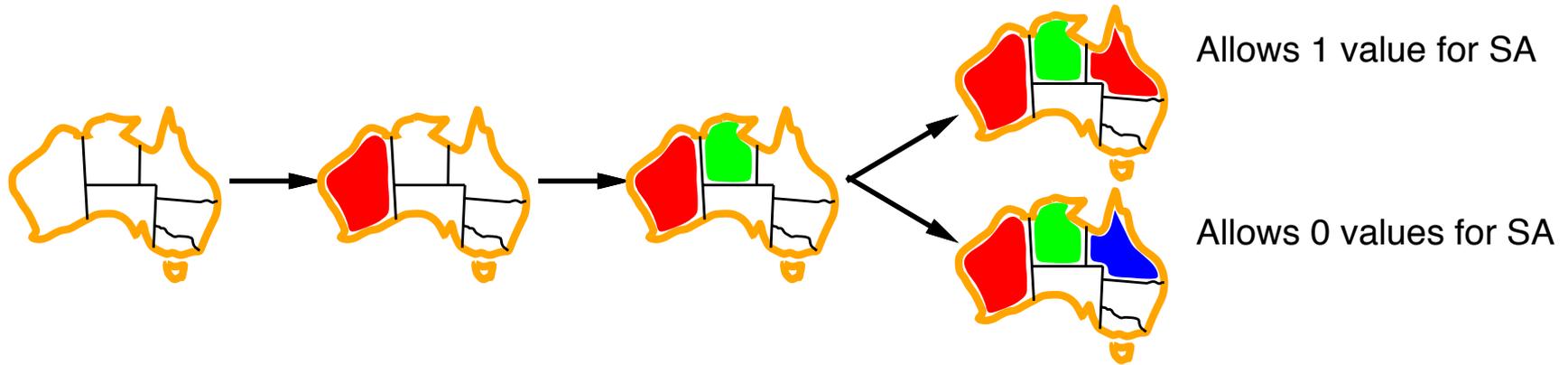
- Variável mais restringida:
 - seleccionar a variável com menos valores possíveis

Variável mais constrangedora



- Desempate entre variáveis mais constrangidas
- De entre as variáveis mais constrangidas:
 - escolher a variável com maior número de restrições nas restantes variáveis livres

Valor menos restritivo



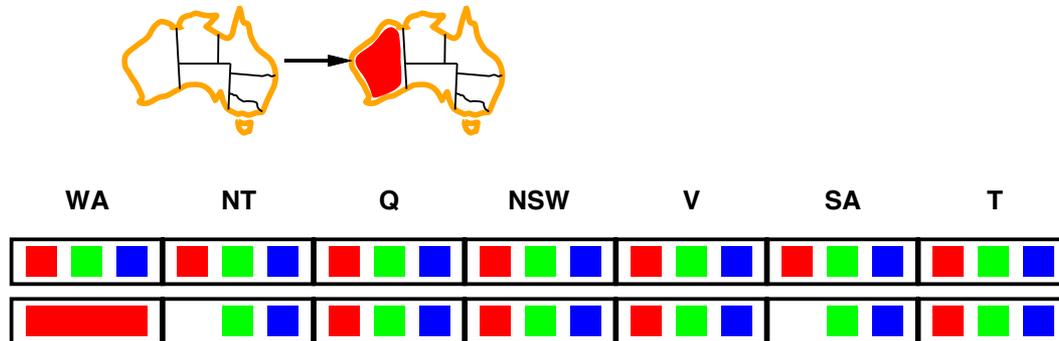
- Dado uma variável, escolher o valor menos restritivo:
 - aquele que eliminar menos valores nas restantes variáveis
- Importante quando só estamos interessados numa solução. Irrelevante para quando pretendemos obter todas as soluções, ou quando o problema não tem soluções.
- A combinação destas heurísticas permite a resolução de problemas com 1000 rainhas.

Verificação para a frente



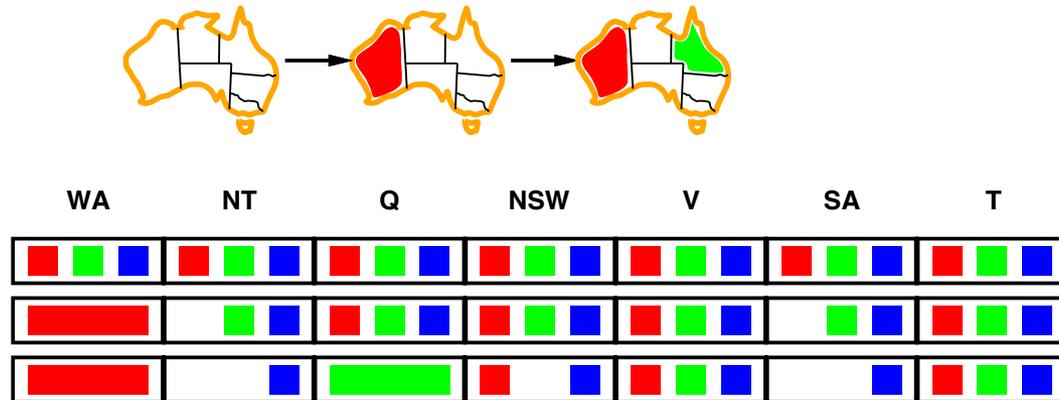
- Ideia: Vigiar os valores possíveis das variáveis por atribuir
- Termina a procura quando uma variável não possui valores possíveis

Verificação para a frente



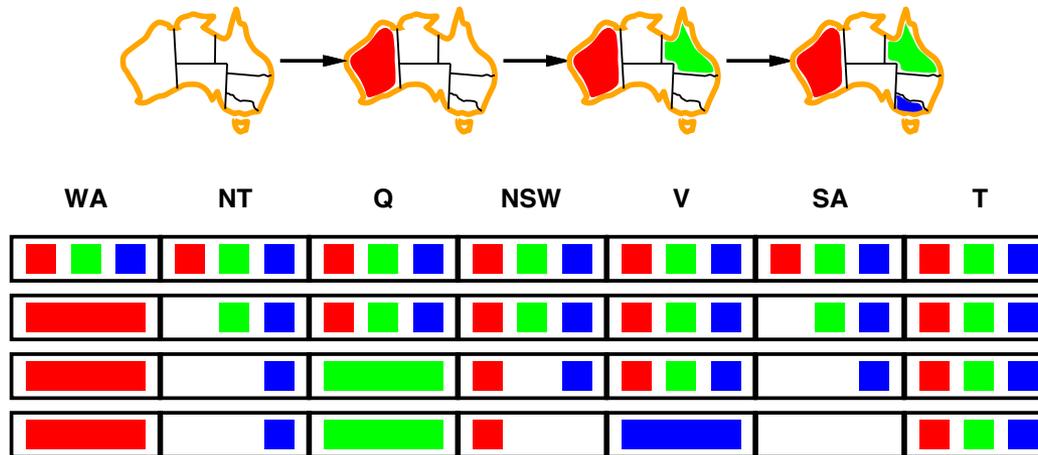
- Atribuir {WA=red}
- Efeitos nas variáveis ligadas a WA através de restrições:
 - NT deixa de poder ser red
 - SQ deixa de poder ser red

Verificação para a frente



- Atribuir {Q=green}
- Efeitos nas variáveis ligadas a Q através de restrições:
 - NT deixa de poder ser green
 - NSW deixa de poder ser green
 - SA deixa de poder ser green
- A meta-heurística MRV (most restricted value) iria seleccionar NT e SA a seguir. Porquê?

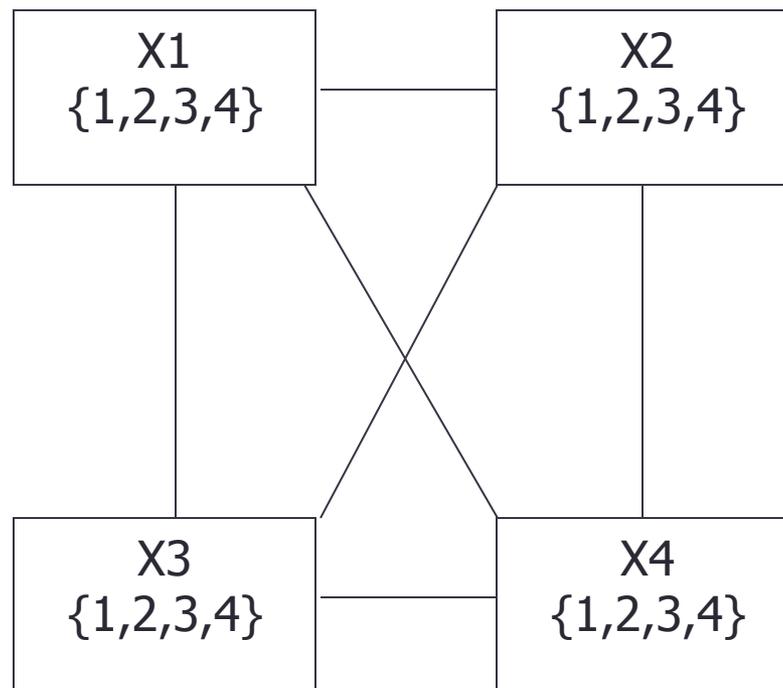
Verificação para a frente



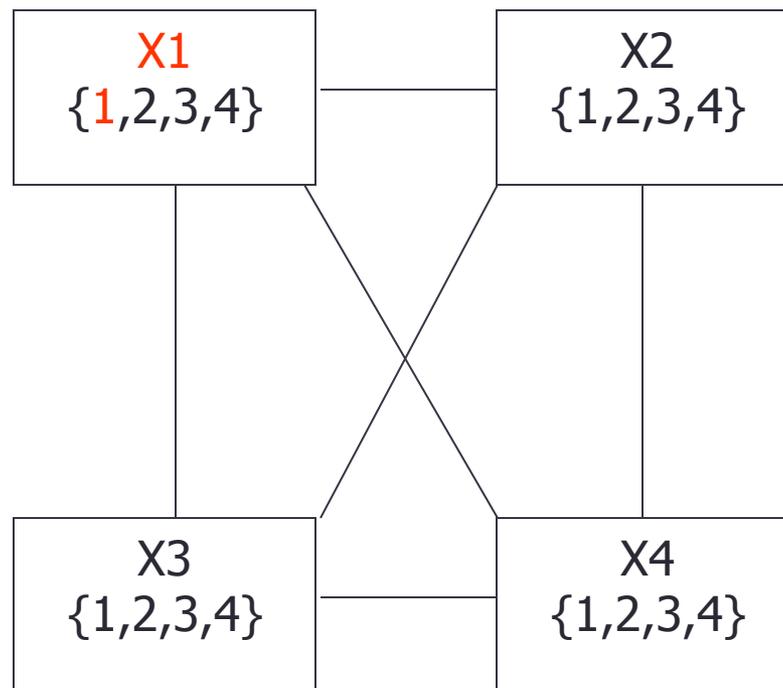
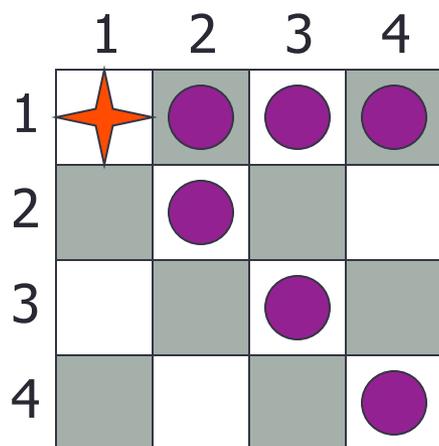
- Atribuir {V=blue}
- Efeitos nas variáveis ligadas a V através de restrições:
 - NSW deixa de poder ser blue
 - SA deixa de poder ser qualquer cor
- FC detecta que a atribuição parcial é inconsistente com as restrições, e o retrocesso (backtracking) ocorre.

Exemplo: Problema das 4-rainhas

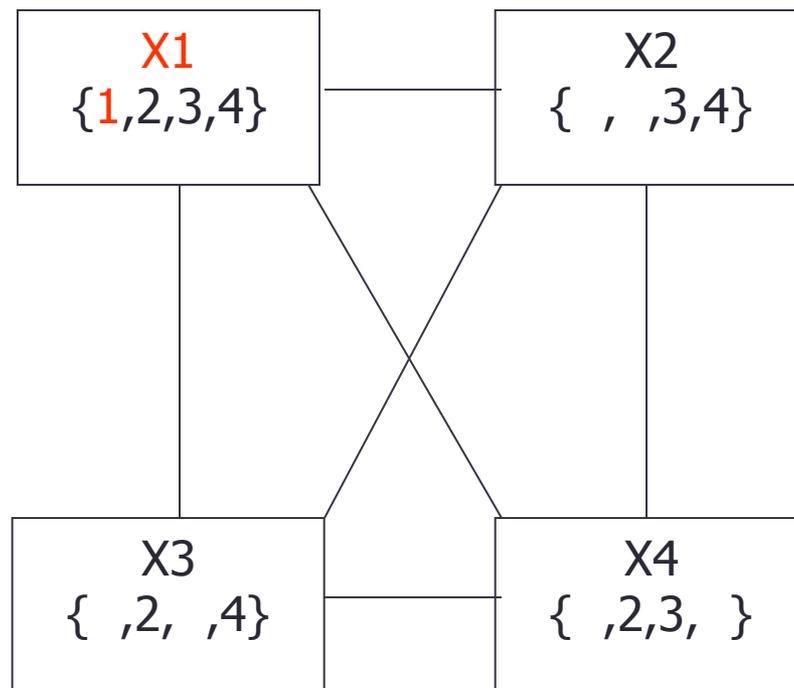
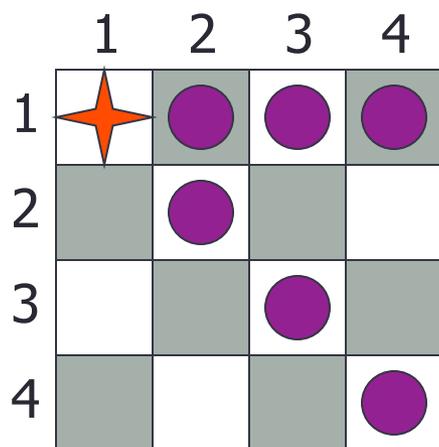
| | 1 | 2 | 3 | 4 |
|---|---|---|---|---|
| 1 | | ■ | | ■ |
| 2 | ■ | | ■ | |
| 3 | | ■ | | ■ |
| 4 | ■ | | ■ | |



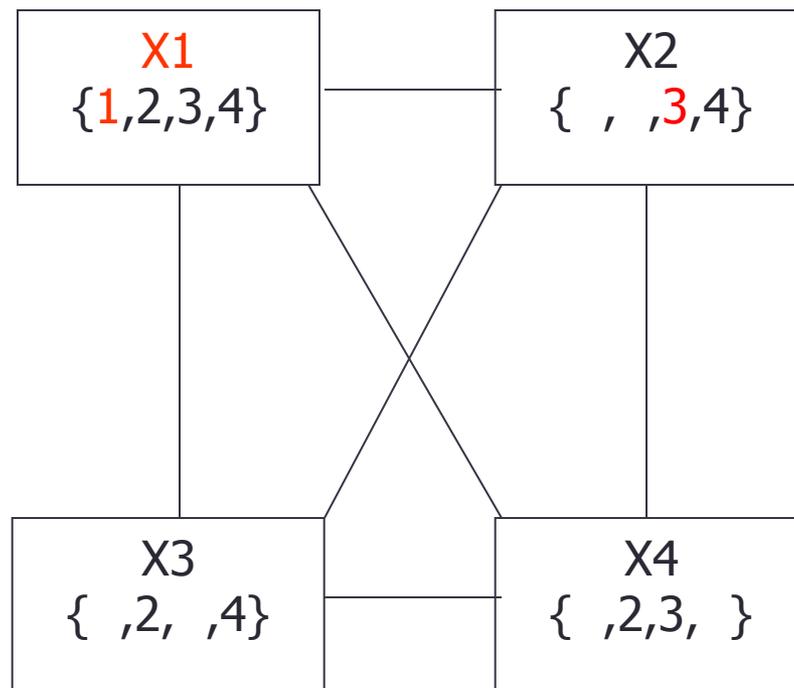
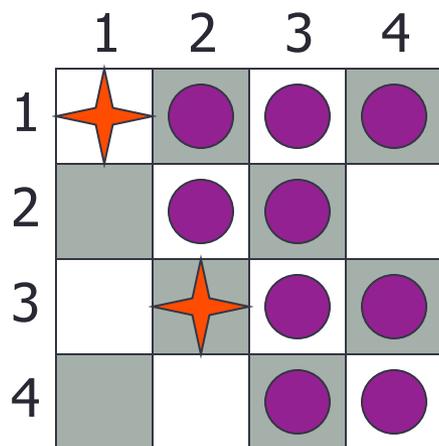
Exemplo: Problema das 4-rainhas



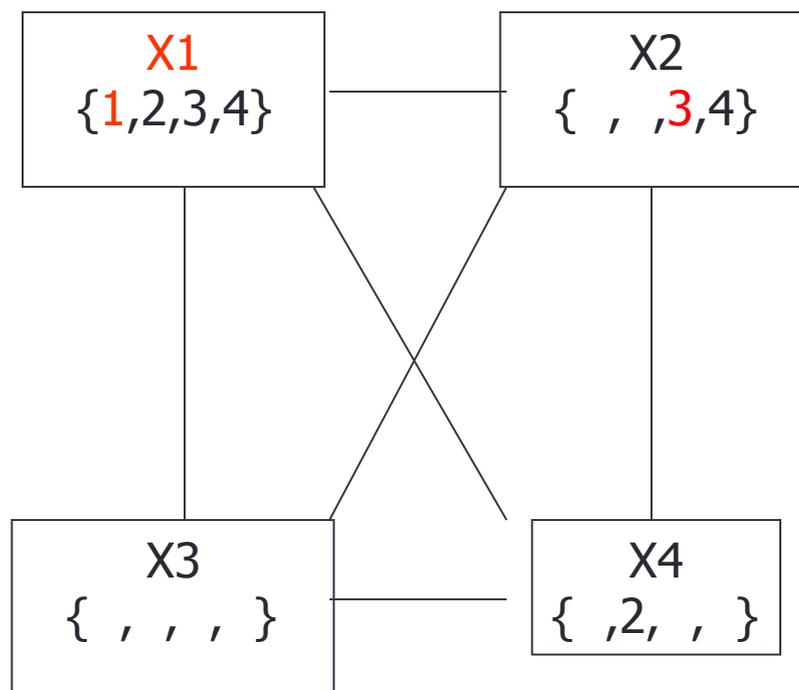
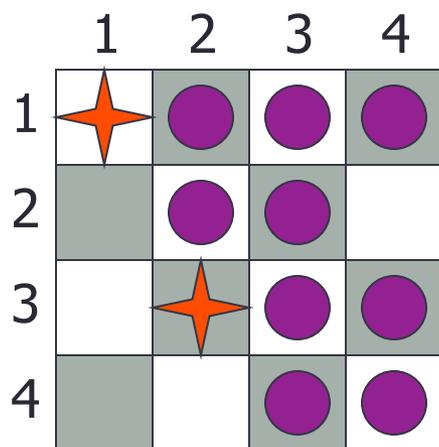
Exemplo: Problema das 4-rainhas



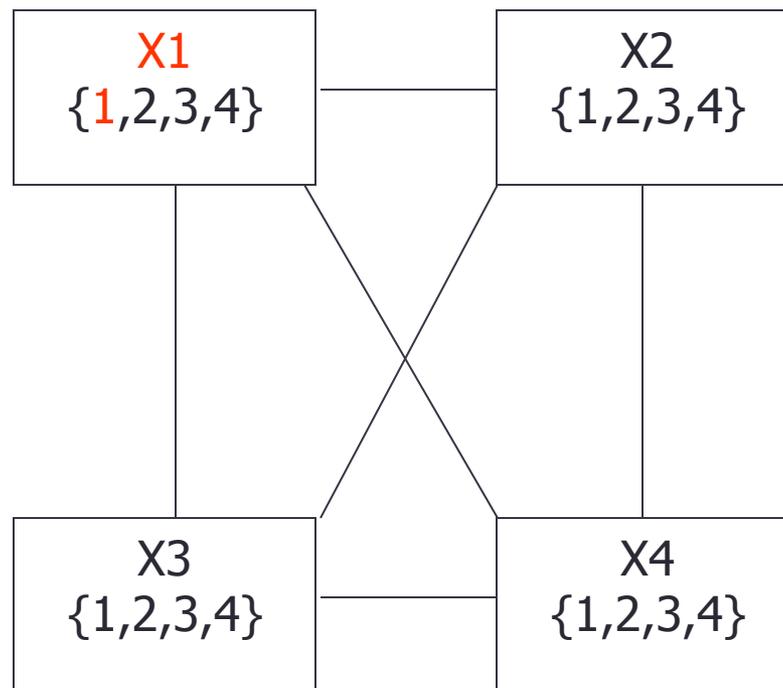
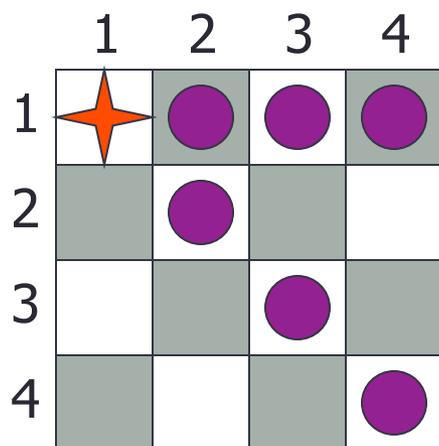
Exemplo: Problema das 4-rainhas



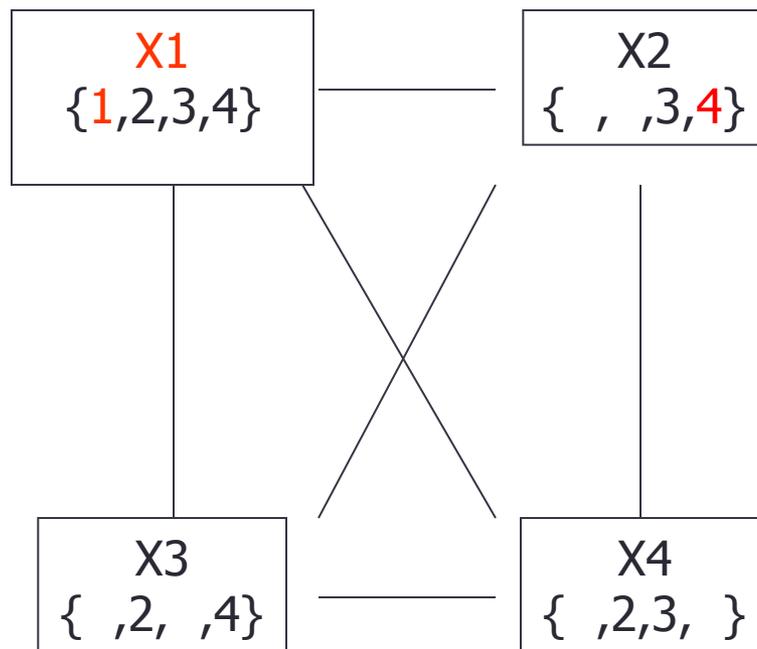
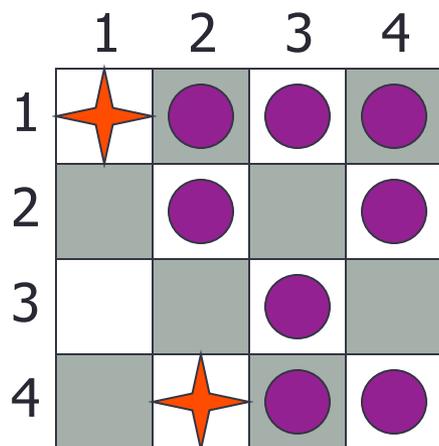
Exemplo: Problema das 4-rainhas



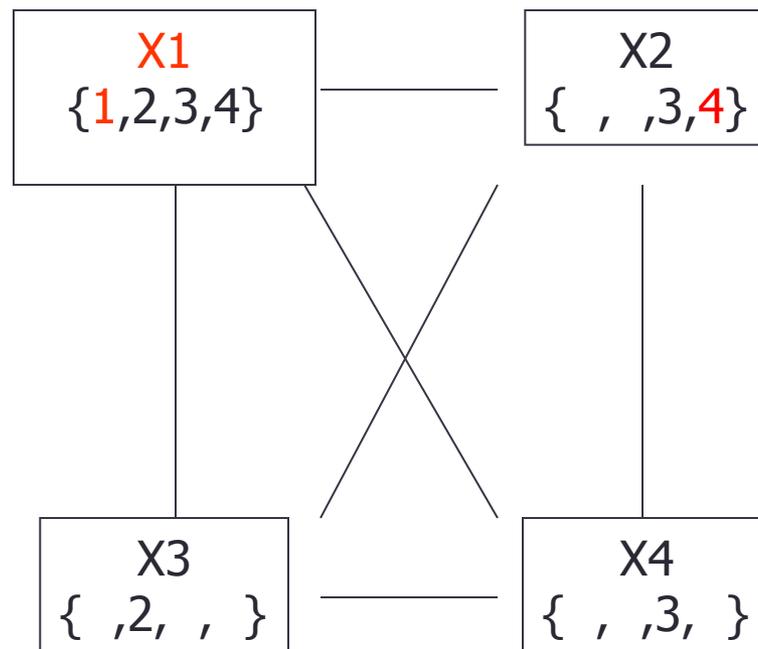
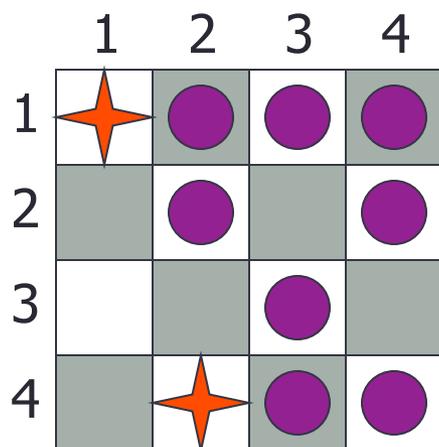
Exemplo: Problema das 4-rainhas



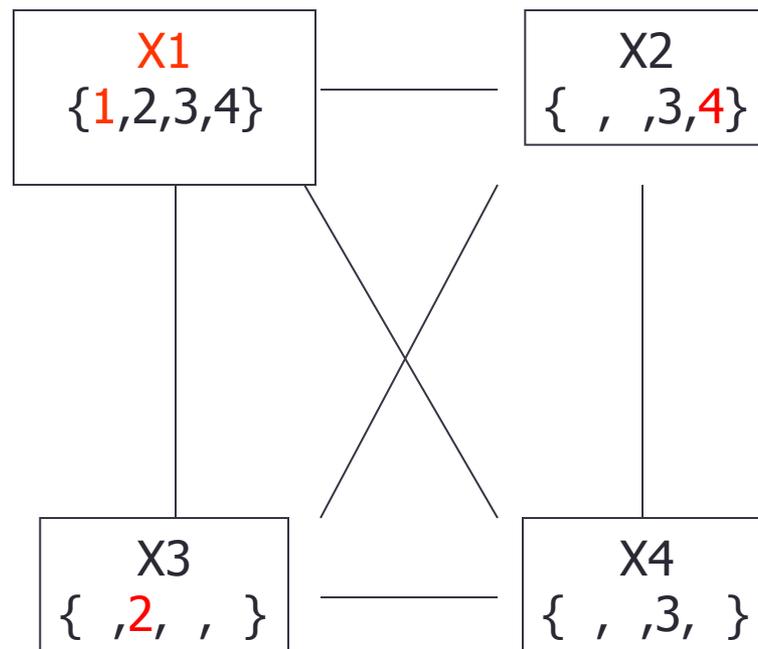
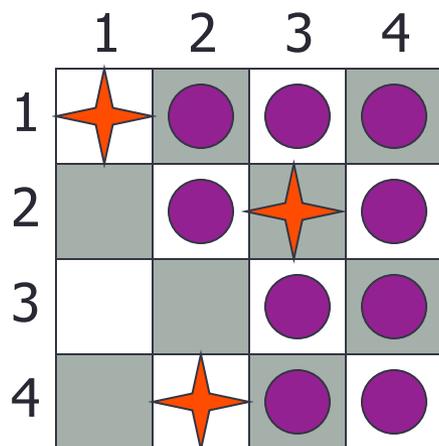
Exemplo: Problema das 4-rainhas



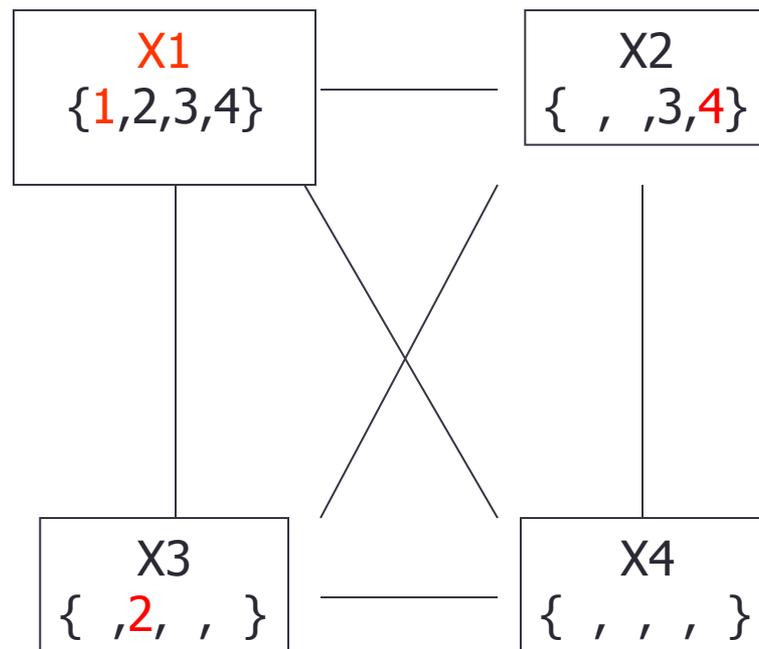
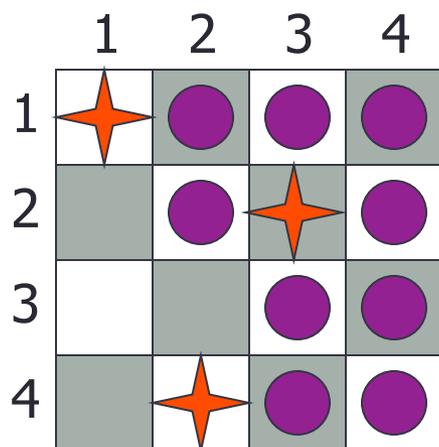
Exemplo: Problema das 4-rainhas



Exemplo: Problema das 4-rainhas

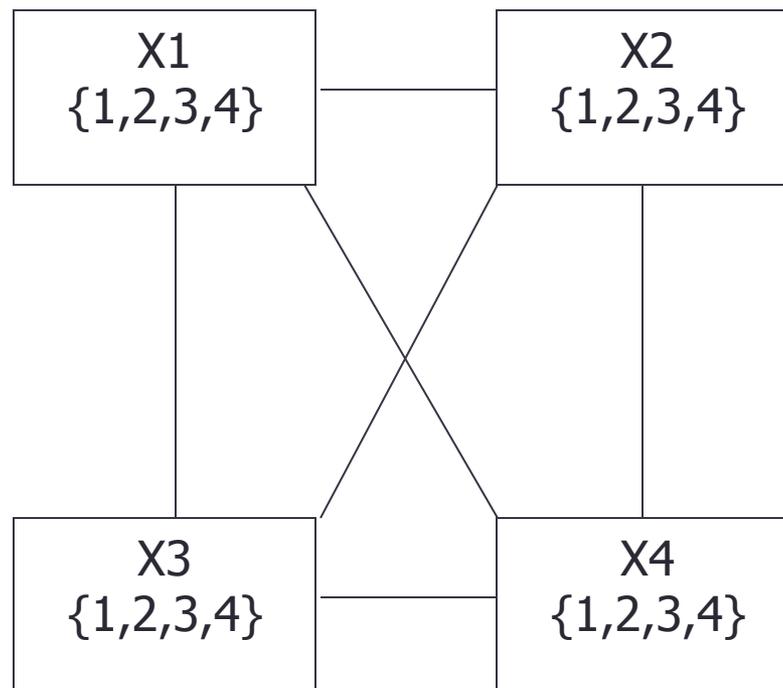


Exemplo: Problema das 4-rainhas



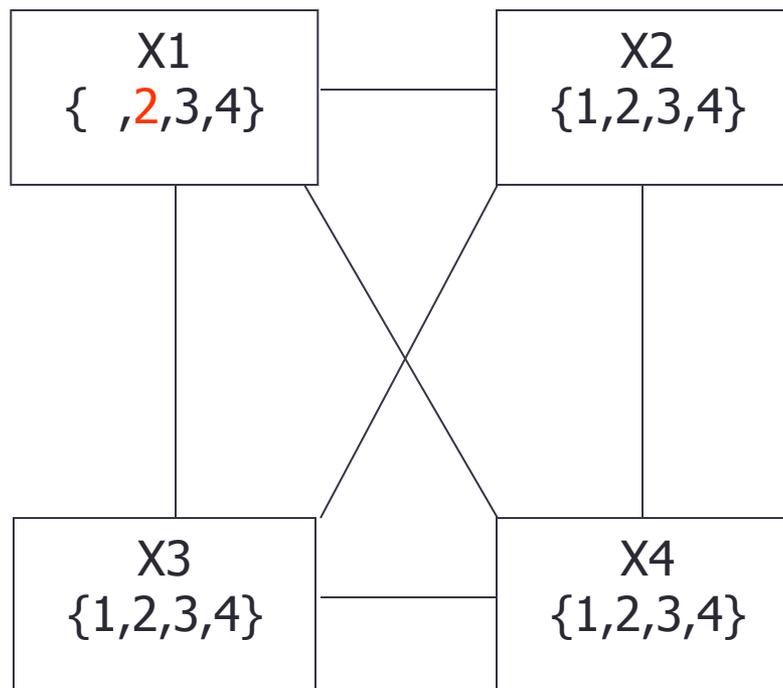
Exemplo: Problema das 4-rainhas

| | 1 | 2 | 3 | 4 |
|---|---|---|---|---|
| 1 | | ■ | | ■ |
| 2 | ■ | | ■ | |
| 3 | | ■ | | ■ |
| 4 | ■ | | ■ | |

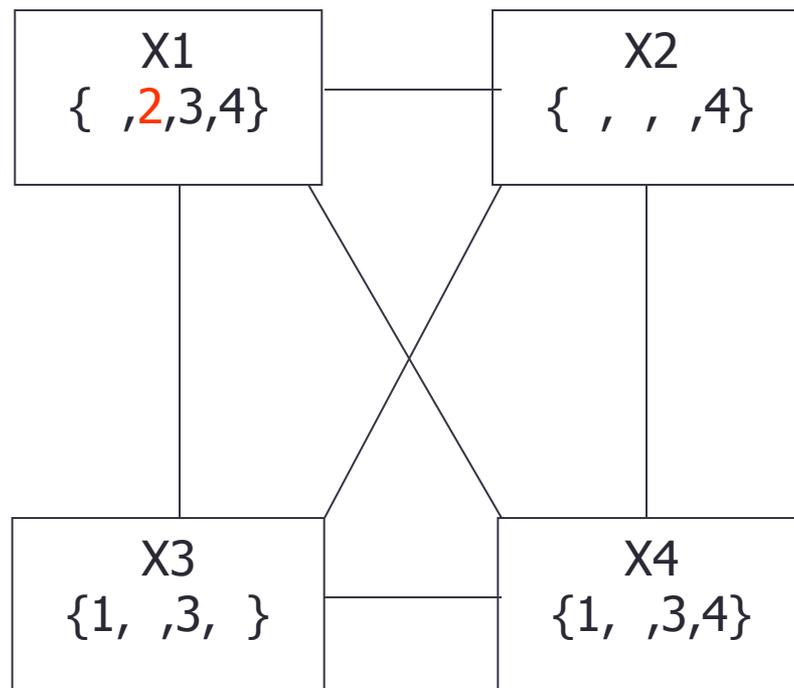
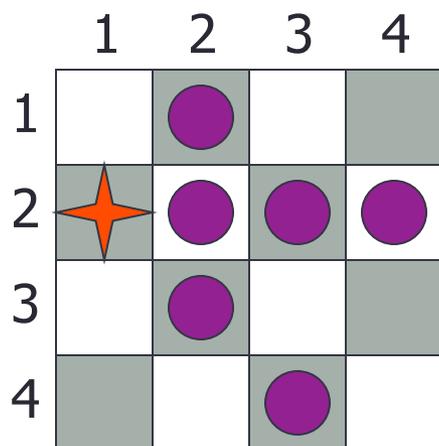


Exemplo: Problema das 4-rainhas

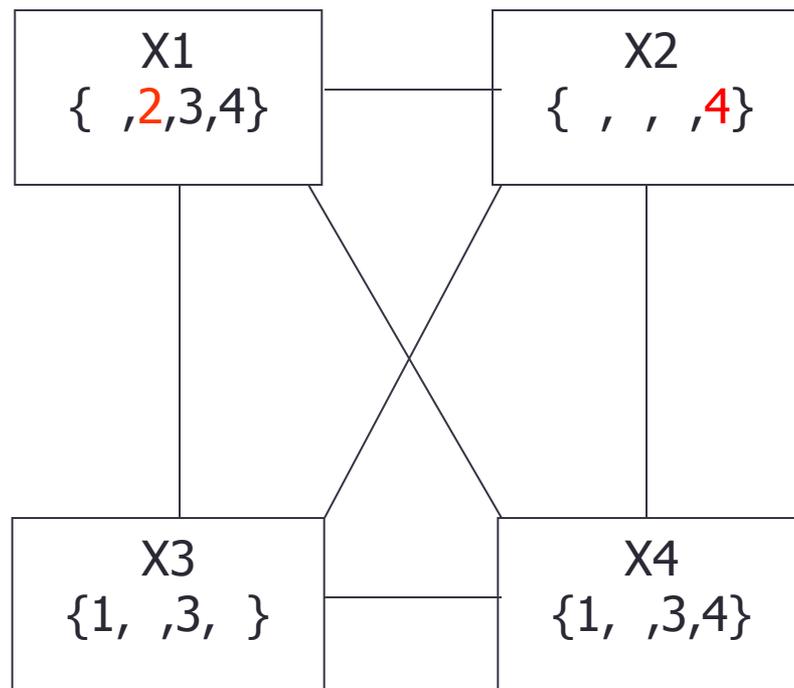
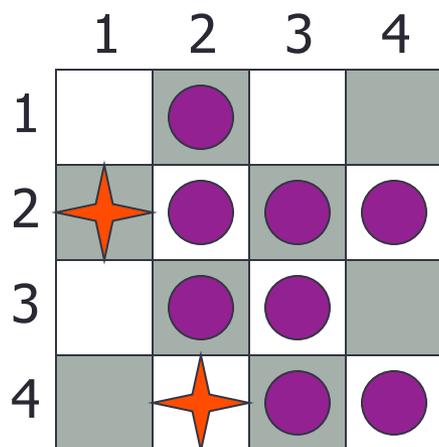
| | 1 | 2 | 3 | 4 |
|---|---|---|---|---|
| 1 | | ● | | |
| 2 | ★ | ● | ● | ● |
| 3 | | ● | | |
| 4 | | | ● | |



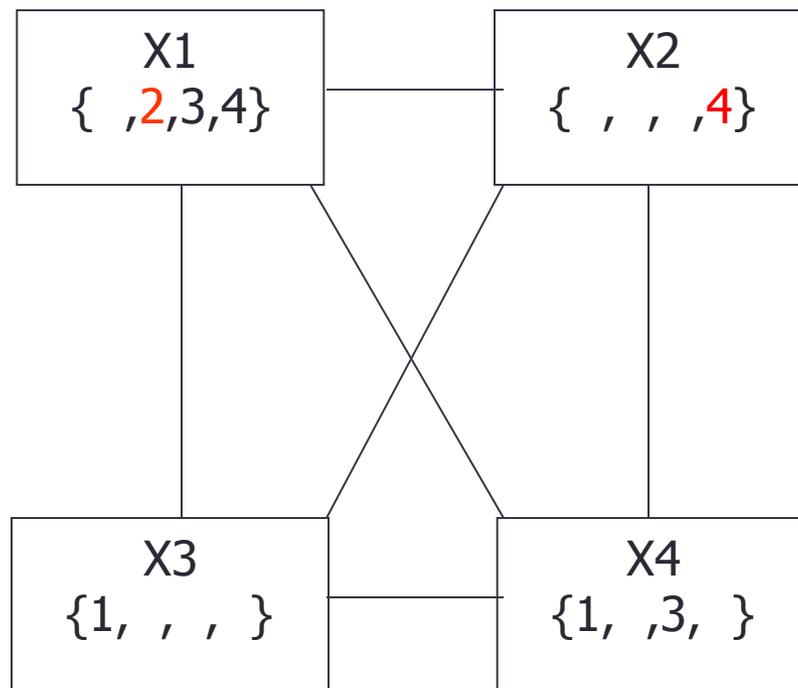
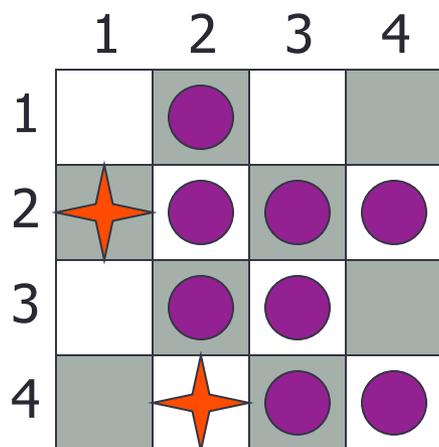
Exemplo: Problema das 4-rainhas



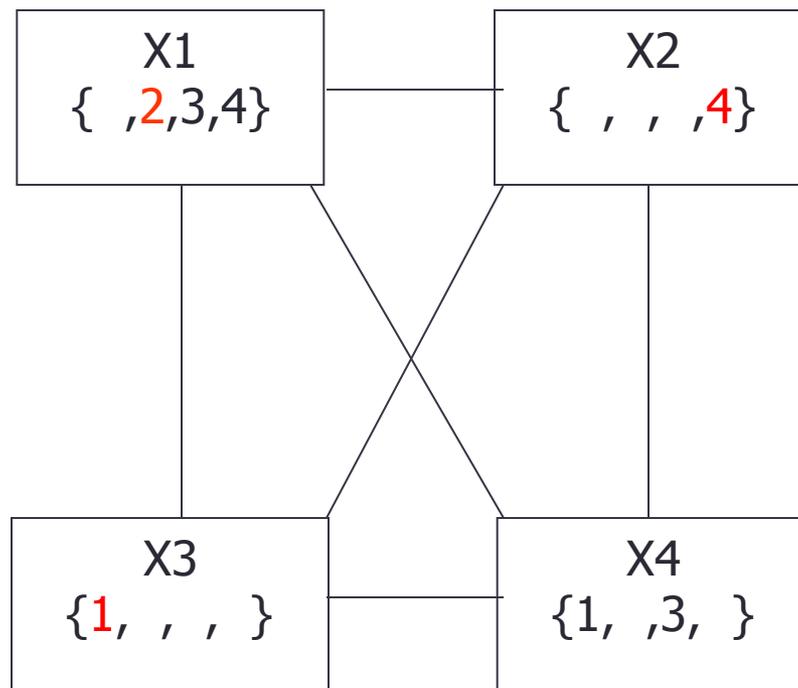
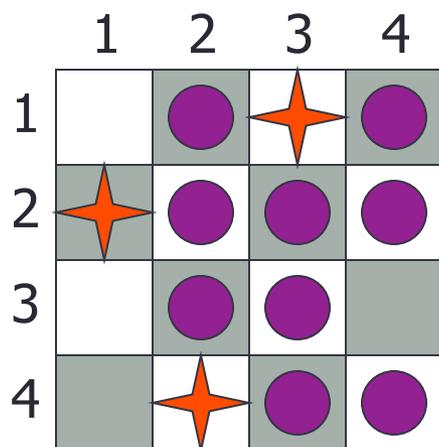
Exemplo: Problema das 4-rainhas



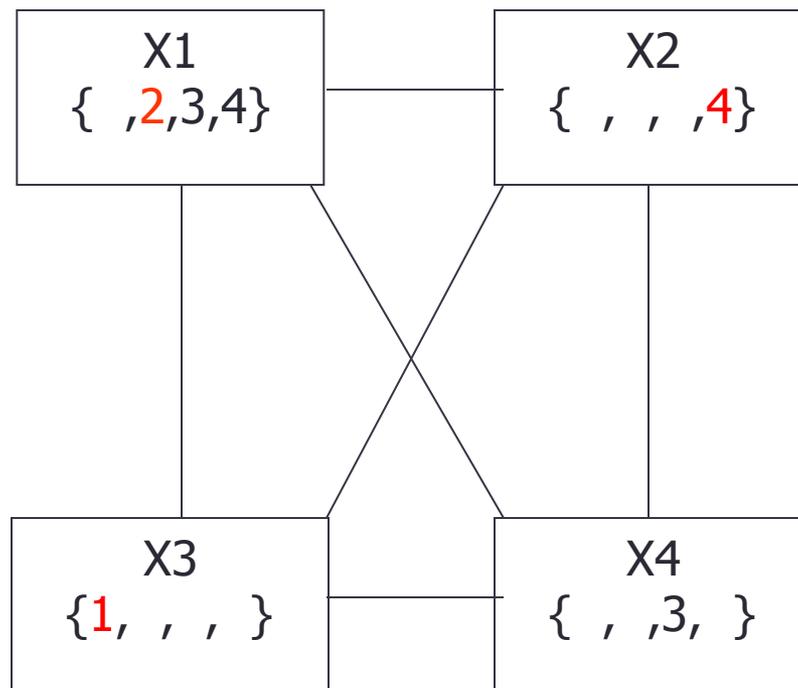
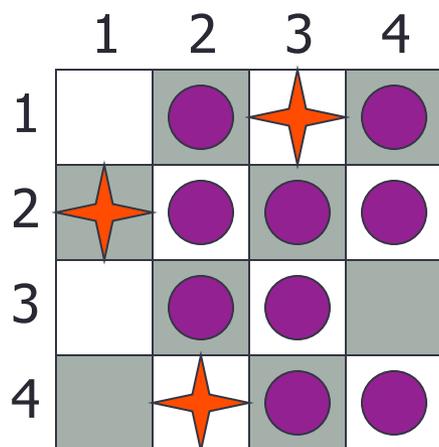
Exemplo: Problema das 4-rainhas



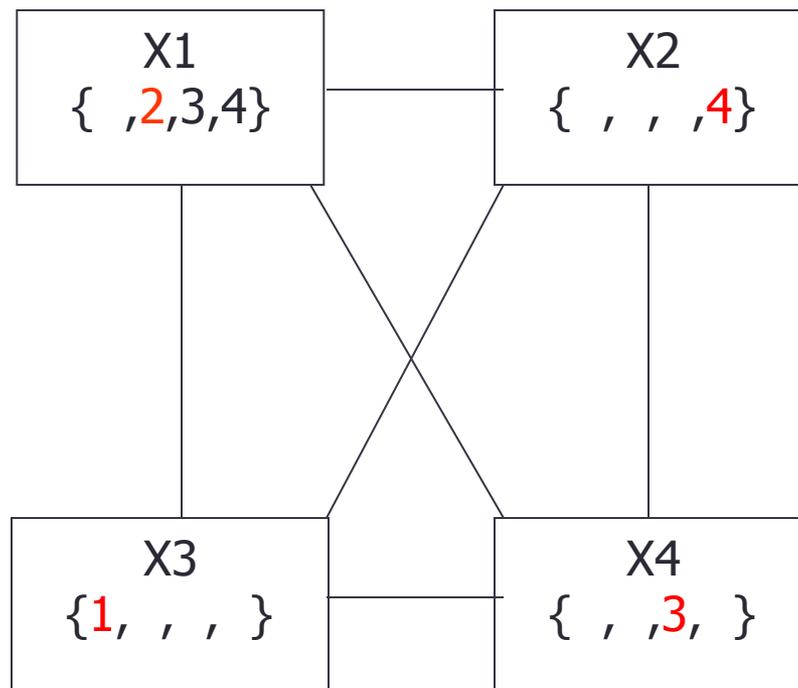
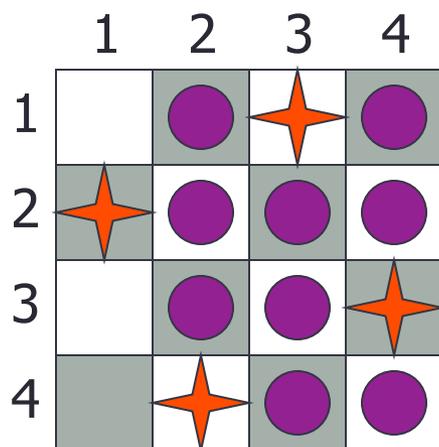
Exemplo: Problema das 4-rainhas



Exemplo: Problema das 4-rainhas

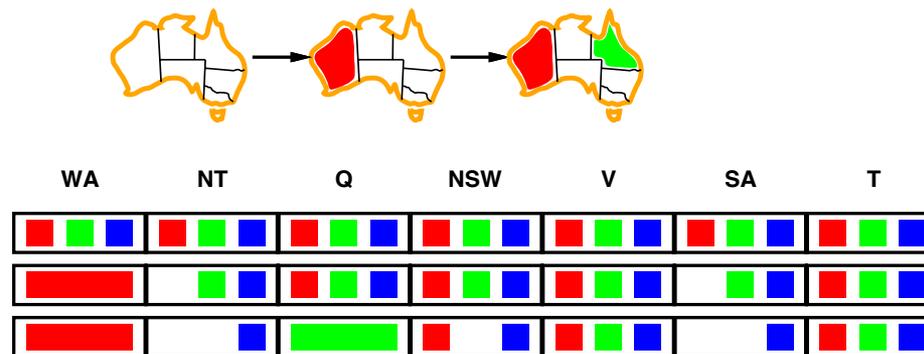


Exemplo: Problema das 4-rainhas



Propagação de Restrições

- A verificação para a frente propaga informação de variáveis atribuídas para variáveis não atribuídas, mas não permite a detecção prematura de todas as falhas:



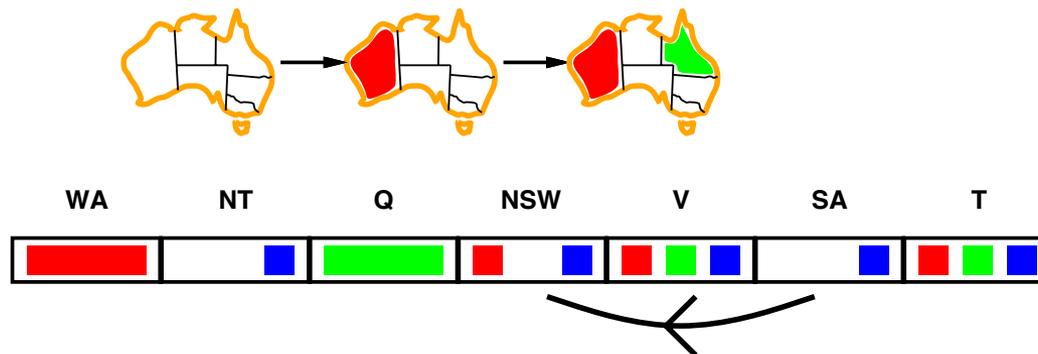
- NT e SA não podem ser ambos azuis!
- **Propagação de restrições** obriga repetidamente a satisfação local de restrições

Consistência de Arcos

- A forma mais simples de propagação torna cada arco consistente
- $X \rightarrow Y$ é **consistente** sse para **todo** o valor x de X , então **existe** um valor permitido para y

Propagação de Restrições

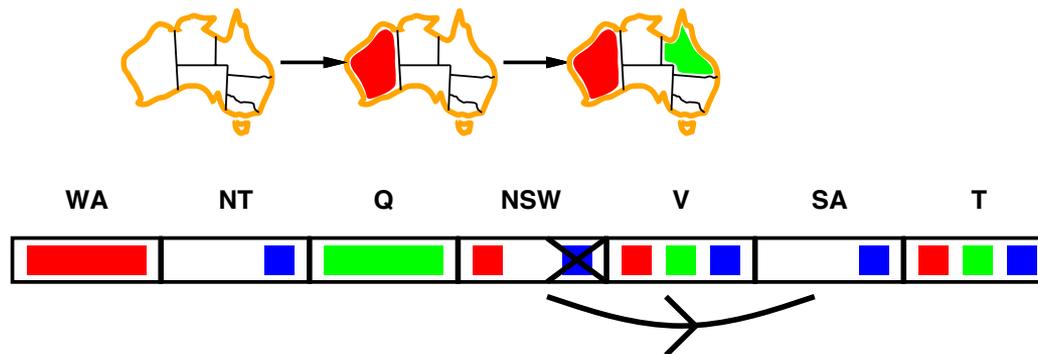
- A forma mais simples de propagação torna cada arco consistente
- $X \rightarrow Y$ é **consistente** sse para **todo** o valor x de X , então **existe** um valor permitido para y



- $SA \rightarrow NSW$ é consistente pois para $SA=blue$ há um valor permitido para NSW , nomeadamente red.

Propagação de Restrições

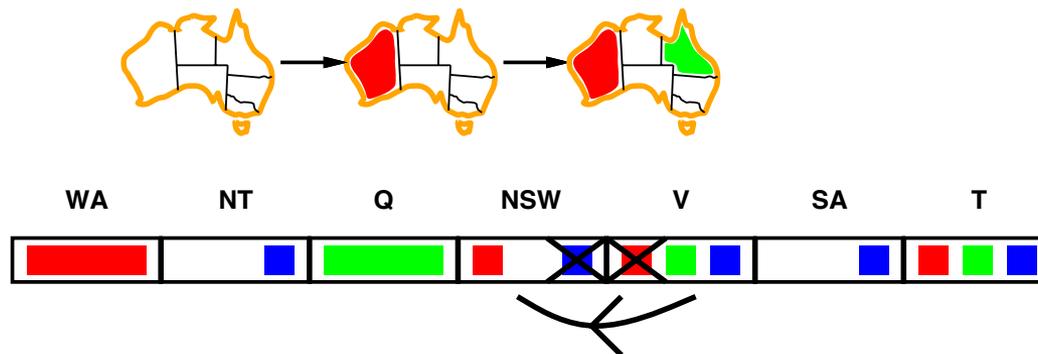
- A forma mais simples de propagação torna cada arco consistente
- $X \rightarrow Y$ é **consistente** sse para **todo** o valor x de X , então **existe** um valor permitido para y



- Se X perde um valor, vizinhos de X precisam de ser reverificados.
- $NSW \rightarrow SA$ não é consistente pois:
 - para $NSW=red$ há um valor permitido para SA , nomeadamente blue **mas**
 - para $NSW=blue$ **não** há um valor permitido para SA .
- Arco pode recuperar consistência eliminado blue de NSW .

Propagação de Restrições

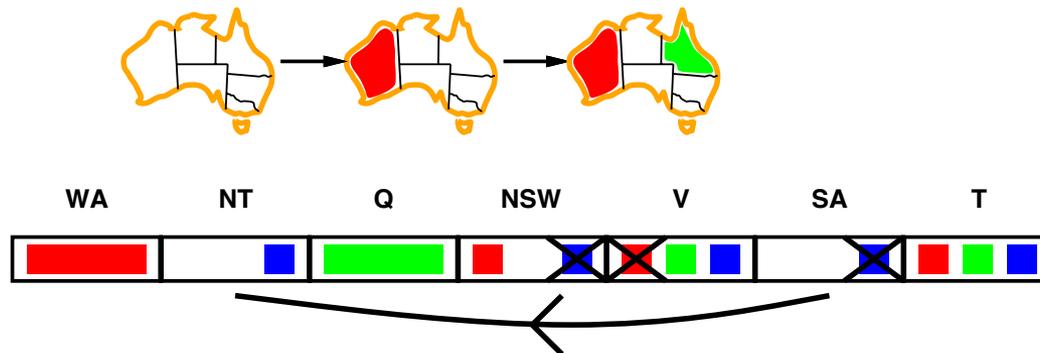
- A forma mais simples de propagação torna cada arco consistente
- $X \rightarrow Y$ é **consistente** sse para **todo** o valor x de X , então **existe** um valor permitido para y



- Ao eliminar blue de NSW, é necessário reaverificar os vizinhos:
 - retirar red de V.

Propagação de Restrições

- A forma mais simples de propagação torna cada arco consistente
- $X \rightarrow Y$ é **consistente** sse para **todo** o valor x de X , então **existe** um valor permitido para y



- A consistência de arcos detecta falhas mais cedo do que a verificação para a frente
- Pode ser utilizado como preprocessamento ou após cada atribuição

Algoritmo de Consistência de Arcos

function AC-3(*csp*) **return** the CSP, possibly with reduced domains

inputs: *csp*, a binary csp with variables $\{X_1, \dots, X_n\}$

local variables: *queue*, a queue of arcs initially the arcs in *csp*

while *queue* is not empty **do**

$(X_i, X_j) \leftarrow \text{REMOVE-FIRST}(\textit{queue})$

if REMOVE-INCONSISTENT-VALUES(*csp*, X_i , X_j) **then**

if size of DOMAIN[X_i]=0 **then return** *false*

for each X_k **in** NEIGHBORS[X_i] **do**

 add (X_k, X_i) to *queue*

function REMOVE-INCONSISTENT-VALUES(*csp* X_i , X_j) **return** *true* iff it revises the domain of X_i

removed \leftarrow *false*

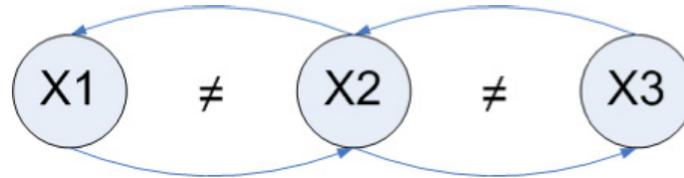
for each x **in** DOMAIN[X_i] **do**

if no value y in DOMAIN[X_j] allows (x,y) to satisfy the constraints $X_i \leftrightarrow X_j$

then delete x from DOMAIN[X_i]; *removed* \leftarrow *true*

return *removed*

Exemplo de utilização do AC-3



| X_1 | X_2 | X_3 | Queue |
|-------|-------|-------|--|
| {1} | {1,2} | {1,2} | $X_2 \rightarrow X_3, X_3 \rightarrow X_2, X_1 \rightarrow X_2, X_2 \rightarrow X_1$ |
| {1} | {1,2} | {1,2} | $X_3 \rightarrow X_2, X_1 \rightarrow X_2, X_2 \rightarrow X_1$ |
| {1} | {1,2} | {1,2} | $X_1 \rightarrow X_2, X_2 \rightarrow X_1$ |
| {1} | {1,2} | {1,2} | $X_2 \rightarrow X_1$ |
| {1} | {2} | {1,2} | $X_1 \rightarrow X_2, X_3 \rightarrow X_2$ |
| {1} | {2} | {1,2} | $X_3 \rightarrow X_2$ |
| {1} | {2} | {1} | $X_2 \rightarrow X_3$ |
| {1} | {2} | {1} | |

Consistência-k

- Consistência de arco não detecta todas as inconsistências.
 - $\{WA=\text{red}, NSW=\text{red}\}$ é inconsistente.
- Formas mais fortes de consistência podem ser definidas usando a noção de consistência-k
- **Consistência-k**: um CSP é k-consistente se para qualquer conjunto de k-1 variáveis e qualquer atribuição consistente a essas variáveis, existe um valor possível para atribuir consistentemente a qualquer outra variável.
 - E.g. consistência-1 ou **consistência de nó**
 - E.g. consistência-2 ou **consistência de arco**
 - E.g. consistência-3 ou **consistência de caminho**
- Um algoritmo para estabelecer consistência-k toma um tempo exponencial em k, no pior caso.
 - Habitualmente opta-se pela consistência de arco ou consistência de caminho.



Melhorias ao algoritmo de retrocesso

- Vimos o algoritmo com **retrocesso cronológico** (em caso de falha retorna à última variável atribuída).
- O **retrocesso inteligente** consiste em retornar à variável anterior responsável pela violação da restrição.
- Tecnicamente isto é conseguido mantendo para cada variável o conjunto de variáveis confluantes, e actualizando-o incrementalmente (e.g. quando `RemoveInconsistent` retira valores ao domínio).

Algoritmos locais para CSPs

- Trepas-colinas, recristalização simulada funcionam habitualmente com estados “completos”, i.e., todas as variáveis atribuídas
- Aplicação a CSPs:
 - permitir estados com restrições por satisfazer
 - os operadores **re-atribuem** valores a variáveis
- **Seleção de Variáveis**: escolher aleatoriamente qualquer variável conflituante
- **Seleção de Valores**: por intermédio da heurística **min-conflitos**:
 - escolher valor que viola o menor número de restrições
 - i.e., trepa-colinas com $h(n)$ = número total de restrições violadas

Algoritmo min-conflitos

function MIN-CONFLICTS(*csp*, *max_steps*) **return** solution or failure

inputs: *csp*, a constraint satisfaction problem

max_steps, the number of steps allowed before giving up

local variables: *current*, a complete assignment

var, a variable

value, a value for a variable

current \leftarrow an initial complete assignment for *csp*

for *i* = 1 to *max_steps* **do**

if *current* is a solution for *csp* then **return** *current*

var \leftarrow a randomly chosen, conflicted variable from VARIABLES[*csp*]

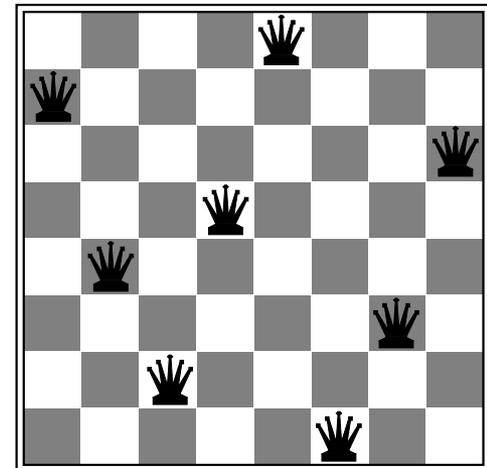
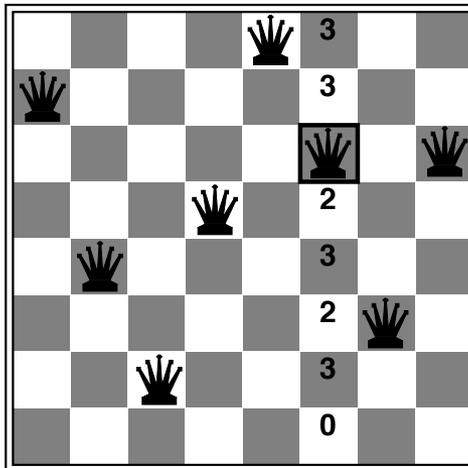
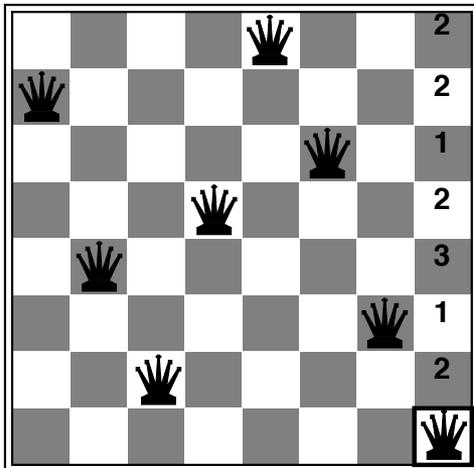
value \leftarrow the value *v* for *var* that minimizes CONFLICTS(*var*, *v*, *current*, *csp*)

set *var* = *value* in *current*

return *failure*

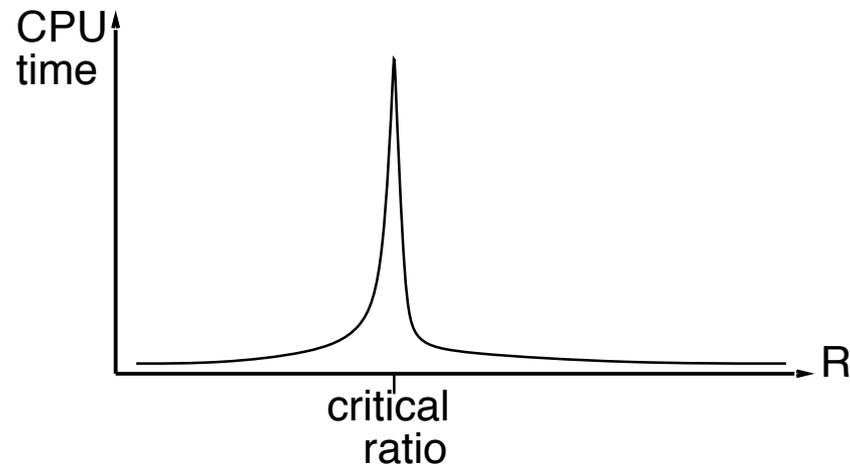
Exemplo: 8-rainhas

- **Estado:** 8 rainhas em 8 colunas ($8^8 = 16777216$ estados)
- **Operadores:** mover uma rainha na sua coluna
- **Teste Objectivo:** inexistência de ataques
- **Avaliação:** $h(n)$ = número de ataques

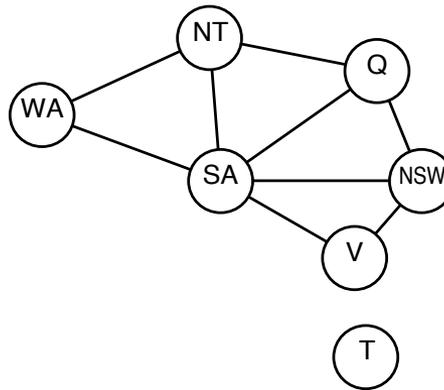


Desempenho de min-conflitos

- Dado um estado inicial aleatório, consegue-se resolver n-rainhas quase em tempo constante para n arbitrário com alta probabilidade (e.g., $n = 10,000,000$)
- O mesmo se verifica para qualquer CSP gerado aleatoriamente, exceptuando para uma pequena banda do rácio
 $R = \text{número de restrições} / \text{número de variáveis}$

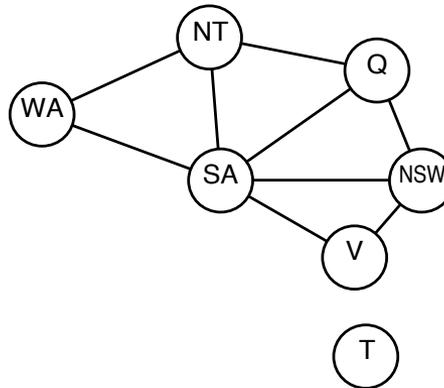


Estrutura dos Problemas



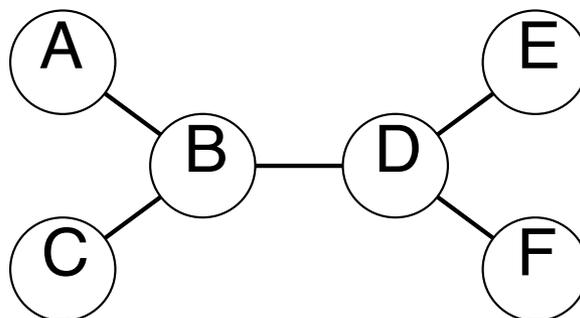
- A Tasmânia e o continente são **sub-problemas independentes**
- Identificáveis a partir das **componentes ligadas** do grafo de restrições

Estrutura dos Problemas (cont)



- Suponha-se que cada subproblema tem c variáveis de um total de n
- No pior caso, uma solução tem um custo de $O(n/c \cdot d^c)$ i.e. linear em n
 - Em vez de $O(d^n)$, exponencial em n .
- E.g., $n=80$, $d=2$, $c=20$
 - $2^{80} = 4$ mil milhões de anos a 10 milhões de nós/seg
 - $4 \cdot 2^{20} = 0.4$ segundos a 10 milhões de nós/seg

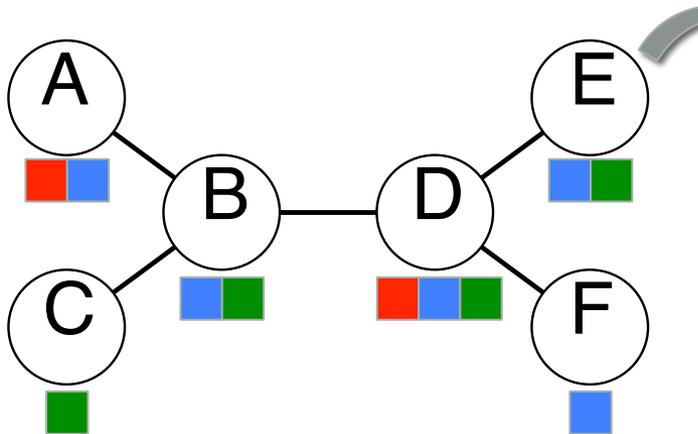
CSPs com estrutura arbórea



- **Teorema:** se o grafo de restrições não tem ciclos, então o CSP pode ser resolvido em tempo $O(nd^2)$
- Comparar com CSPs genéricos, cujo pior caso temporal é $O(d^n)$
- Esta propriedade também se aplica ao raciocínio lógico e probabilístico:
 - um exemplo importante da relação entre restrições sintáticas e a complexidade do raciocínio.

Algoritmo para CSPs com estrutura arbórea

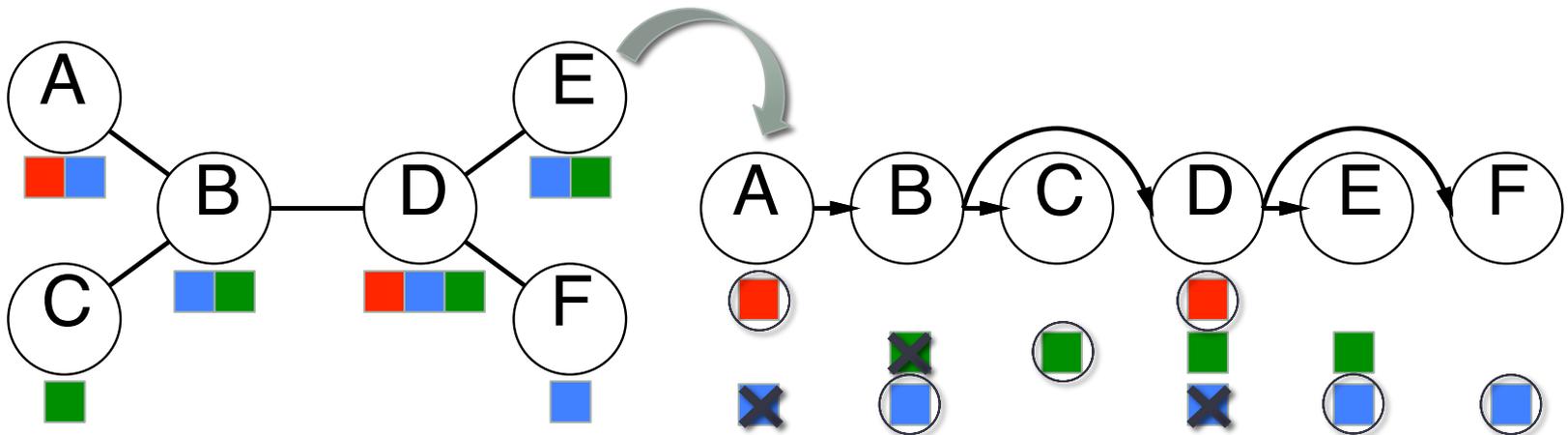
- Escolher uma variável como raiz, ordenar variáveis da raiz para as folhas tal que o pai de um nó aparece primeiro do que todos os seus filhos na ordenação.



- Para j de n até 2, aplicar $\text{RemoveInconsistent}(\text{Parent}(X_j), X_j)$
- Para j de 1 até n , atribuir X_j consistentemente com $\text{Parent}(X_j)$

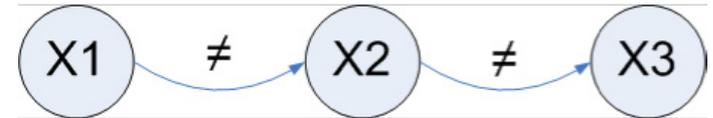
Algoritmo para CSPs com estrutura arbórea

- Escolher uma variável como raiz, ordenar variáveis da raiz para as folhas tal que o pai de um nó aparece primeiro do que todos os seus filhos na ordenação.



- Para j de n até 2, aplicar $\text{RemoveInconsistent}(\text{Parent}(X_j), X_j)$
- Para j de 1 até n , atribuir X_j consistentemente com $\text{Parent}(X_j)$

Aplicação a exemplo



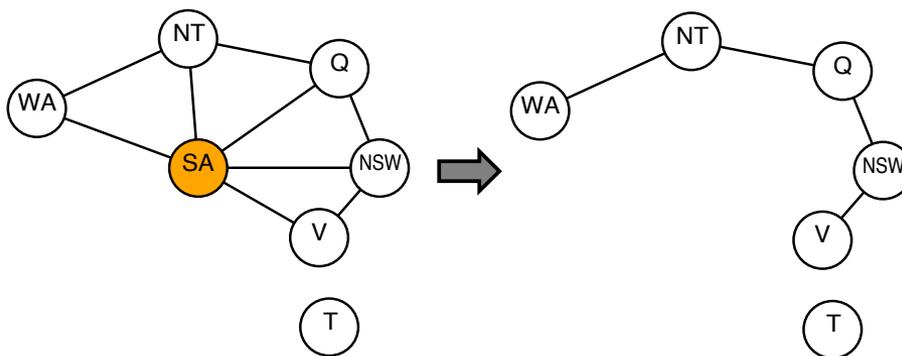
| X_1 | X_2 | X_3 | Acção |
|-------|-------|-------|----------------------------------|
| {1} | {1,2} | {1,2} | RemoveInconsistent(X_2, X_3) |
| {1} | {1,2} | {1,2} | RemoveInconsistent(X_1, X_2) |
| {1} | {1,2} | {1,2} | $X_1 := 1$ |
| {1} | {2} | {1,2} | $X_2 := 2$ |
| {1} | {2} | {1} | $X_3 := 1$ |



| X_1 | X_2 | X_3 | Acção |
|-------|-------|-------|----------------------------------|
| {1} | {1,2} | {1,2} | RemoveInconsistent(X_2, X_1) |
| {1} | {2} | {1,2} | RemoveInconsistent(X_3, X_2) |
| {1} | {2} | {1} | $X_1 := 1$ |

CSPs de estrutura quasi-arbórea

- **Condicionamento:** instanciar uma variável, reduzir os domínios dos nós vizinhos



- **Condicionamento por conjunto de corte:** instanciar (de todas as maneiras) um conjunto de variáveis tal que o grafo resultante seja uma árvore
- Conjunto de corte de tamanho $c \Rightarrow$ tempo de execução $O(d^c \cdot (n-c)d^2)$, muito rápido para c pequeno

Sumário

- CSPs são um tipo especial de problema:
 - estados definidos por valores de um conjunto fixo de variáveis
 - teste objectivo definido por restrições nos valores das variáveis
- Retrocesso = procura em profundidade primeiro como uma variável atribuída por nó
- Heurísticas de ordenação de variáveis e selecção de valores ajudam muito
- Verificação para a frente evita atribuições que irão falhar garantidamente
- Propagação de restrições (e.g., consistência de arcos) efectua trabalho adicional para restringir valores e detectar inconsistências mais cedo
- O algoritmo min-conflitos é habitualmente eficaz na prática
- A representação de CSPs permite a análise da estrutura do problema
- CSPs de estrutura arbórea podem ser resolvidos em tempo linear